

# JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1

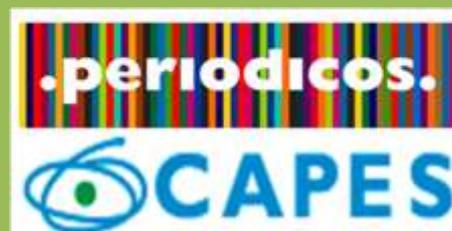


**O PODER DO USO ADEQUADO DA  
TECNOLOGIA NO MERCADO**

**THE POWER OF THE PROPER USE  
OF TECHNOLOGY IN THE MARKET**

**Andressa Santos CARVALHO**  
Faculdade Católica Dom Orione (FCDO)  
E-mail:  
[andressasantoscarvalho@gmail.com](mailto:andressasantoscarvalho@gmail.com)

**Fernanda costa Almeida NAZARIO**  
Faculdade Católica Dom Orione (FCDO)  
E-mail: [fnandacosta@hotmail.com](mailto:fnandacosta@hotmail.com)



## RESUMO

Considerando a tecnologia como ferramenta de inovação, sua forma de inserção no nosso cotidiano e como cada coisa foi se adaptando as suas maneiras mais fáceis de acordo com sua precisão, objetiva-se compreender as diferentes técnicas e meios de adaptação da sociedade e a facilidade nas informações. Para tanto foi desenvolvido um estudo bibliográfico com base nos argumentos de diferentes mestres tecnológicos, observando assim como tudo foi se adequando à realidade de uma forma simples, como o ambiente de trabalho, o escolar, o lazer foram mudando a partir de cada necessidade apresentada e inúmeras vantagens que as técnicas tecnológicas trouxeram para nosso dia a dia, tanto na tomada de decisões, na comunicação, na agilidade de processos e simplificando as coisas mais complexas.

Palavras-chave: Tecnologia. Inovação. Oportunidades.

## ABSTRACT

Considering technology as an innovation tool, its form of insertion in our daily lives and how each one has been adapting to its easiest ways according to its precision, the objective is to understand the different techniques and means of adaptation of society and the easiness of information. For this, a bibliographical study was developed based on the arguments of different technological masters, observing how everything was adapting to reality in a simple way, as the work environment, school, leisure, were changing based on each need presented and numerous advantages that technological techniques have brought to our daily lives, both in decision making, in communication, in the agility of processes and simplifying the most complex things.

**Keywords:** Technology. Innovation. Opportunities.

## INTRODUÇÃO

O mundo tecnológico está crescendo cada vez mais, podemos acompanhar empresas desenvolvidas investindo em grande escala em tecnologia e inovação, mas é importante ressaltar que apesar da necessidade e do grande avanço que o mundo está

**Andressa Santos CARVALHO; Fernanda costa Almeida NAZARIO. O Poder do Uso Adequado da Tecnologia no Mercado. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 2. Págs. 534-544.**

seguindo, muitos negócios ainda não foram capazes de aderir a esse novo conceito de atualizações, parte por falta de conhecimento, parte por falta de investimento e parte por receio do novo ou, em outras palavras, a adaptação da sociedade em meio às mudanças.

William Gibson (1999), mestre das ficções científica, deixou uma frase muito importante e marcante em uma de suas entrevistas, onde diz que o futuro já chegou, porém precisa ainda ser igualmente distribuído. É verídico que o mercado está se transformando, e somos capazes de perguntar: estamos preparados? Pois também é notório que o medo de não estar preparado para o que pode ser daqui a 2 meses ou 2 anos pode ser maior que a disponibilidade para acompanhar os processos.

Em virtude de tais indagações estudaremos assim como o uso adequado de toda essa tecnologia que nos é disponibilizada pode beneficiar o mercado, não somente o mercado de trabalho, mas também as operações básicas nas quais ela é usada, as diferentes técnicas e meios apresentados para facilitar o cotidiano, a facilidade nas informações, e além de tais benefícios, veremos como sua má utilização pode ser prejudicial e dificilmente reparável.

É certo que o novo nos traz inúmeras incertezas e pode nos apresentar diversos contratempos, por nunca podermos saber o que realmente vai acontecer e como vai estar se adaptando, quais serão as críticas, e se serão números positivos ou negativos, mas não é preciso impedir o crescimento a fim de evitar traços mínimos de dúvidas.

Especificamente, almeja-se debater sobre essa grande revolução e tendência que o mercado está se adaptando, ou digamos se adequando, de forma que possa ser compreendido o que pode estar por vir, proporcionando uma visão sobre as novas tecnologias e a aceitação diante do público a fim de ter simplicidade em atividades e negócios.

Para os resultados obtidos foi feita uma extensa pesquisa exploratória, bibliográfica, buscando embasar-se em conteúdo, informações e ideias a respeito do assunto discutido. Buscou-se o conhecimento por meio de literaturas, artigos científicos, críticas, pesquisas específicas e sites confiáveis sobre os novos caminhos que a tecnologia disponibilizou para atender às novas demandas do mercado e da sociedade, como por exemplo uso das redes sociais, o universo de aplicativos e outros produtos e serviços. Buscou-se compreender a utilização e adaptação desses meios como forma de resolução de problemas e o consequente crescimento proporcionado pelos mesmos.

**Andressa Santos CARVALHO; Fernanda costa Almeida NAZARIO. O Poder do Uso Adequado da Tecnologia no Mercado. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 2. Págs. 534-544.**

## PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS

A tecnologia hoje é capaz de despertar o interesse de todo mundo, mas dentro do mesmo pacote percebemos os estágios de maturidade tecnológica que está se desenvolvendo entre as pessoas. Notamos como um jovem de 20 anos pode não ser capaz de conseguir desenvolver um grande assunto com uma segunda pessoa por falta de extroversão e como uma pessoa de 30 anos pode de sentir-se velha por não conviver e dominar diferentes técnicas.

Com isso já podemos destacar um lado bom e um lado intermediário da situação, onde é pensado em meios fáceis de crescimento do mercado, evolução de smartphones, bancos digitais, moedas digitais, sistemas capazes de desenvolver praticamente quase tudo, IA's programadas para resolver grandes problemas sem pensar em incomodar uma terceira pessoa, e ao mesmo tempo em que o mercado evolui notamos em um lado oposto como as pessoas se tornaram menos sociáveis, como se retiraram e se reservaram.

Digamos que um amigo virtual é capaz de receber mais atenção do que um amigo à moda antiga, que está presente fisicamente, jamais receberia. Mas mesmo em decorrência de grandes contratempos, o mercado não deixou de crescer.

É inevitável não assumir que os recursos tecnológicos estão tão evoluídos que já se tornou muito simples acompanhar casos de estudos com robôs para substituição de mão de obra humana e que já podem realizar metade das tarefas de um operário sem emoções, sem “custos” e com agilidade.

Claro que quando nos referimos a custos, estamos tratando sobre salário, férias, horas extras e demais despesas das organizações com um colaborador, o qual pode ser facilmente substituído por manutenções mensais ou semanais de uma máquina e trabalhos entregues em dobro e sem adicional.

Acreditamos que a exclamação principal para os operários é “apresente-me um atendimento fácil, rápido e seguro, mas não tome meu espaço no mercado”, por que o que muito pode se perguntar é: se as máquinas estão ocupando um espaço cada vez maior, irá existir espaço para o ser humano vender horas e apresentar sua mão de obra em troca de benefícios?

Pacheco A. (apud UOL, 2018), disse em certa ocasião que:

O gargalo não é que não vão ter novos empregos e novas funções. Vão ter, isso é uma certeza, a gente observa em vários países. O problema é, as pessoas vão conseguir ser contratadas para esses empregos? Isso é uma ameaça real: não a falta de emprego, mas a falta de qualificação.

Essa pode ou não ser uma afirmação preocupante, mas também podemos notar que o que acontece é uma integração entre o homem e o robô, pois o que é exigido é somente que a humanidade caminhe juntamente com a evolução.

Como exemplo, podemos citar a ideia das smart Tvs que temos hoje que foi apenas uma melhoria do conceito criado por Paul Nipkow, não descartando o conceito, mas transformando em algo que acompanhasse os meios fáceis que são disponibilizados hoje como cor, brilho, nitidez, telas maiores, práticas, acesso à internet. Se alguém não tivesse pensado nessas melhorias e atualizações, essa seria uma criação esquecida com o tempo, como também o 14 Bis em 1906, que foi o primeiro avião a voar, e vejamos hoje, atravessamos rios e países, mas com mais segurança, horas certas, medidas obrigatórias.

É muito fácil ter uma ideia de como tudo está mudando, quando pode ser lembrado que, no passado, para ser feita uma ligação era necessário uma ou mais horas em um telefone público disponibilizado em lugares estratégicos, conhecido como orelhão, a grande utilização de DDD e DDI para ligações, o que aos poucos foi sendo substituído pelos smartphones. Claro, nada tão imenso, era algo muito simples, era possível a troca de mensagens entre pessoas, ligações, o que removia parte do desconforto de comprar um cartão e falar poucas palavras até que o limite acabasse num orelhão.

Claro que as pessoas amam algo que as ajude com coisas básicas e ocupe menos tempo para resolução de problemas, onde passamos de uma simples troca de mensagens para acesso a bancos sem sair de casa, onde até o cartão de vacina não obriga mais a utilização de papel, e aplicativos capazes de controlar exatamente tudo, se forem programados para isso.

Não sabemos exatamente quando todos esses paradigmas foram se quebrando, quando quase tudo começou a ser tão simples, como por exemplo um aplicativo muito utilizado hoje de mensagens, WhatsApp, e como tudo pode ser tão bom, mas também pode causar uma grande instabilidade com a dependência. Como assim? Podemos citar a grande queda de acesso de redes deste mesmo aplicativo em quatro de outubro deste ano, onde o mundo praticamente “parou”. Exatamente isso, por que não basta somente estar ligado e

seguindo os procedimentos de atualizações, mas também guardar as estratégias, o plano B, C, D, pois nada é eterno.

Benvenuti, (2018, p. 20) afirma que “A Tecnologia dá acesso ao que é exclusivo. Desmonetiza o que é caro. Democratiza o que é restrito.” Pode-se perceber que boa parte desses recursos estão ali para alguém que tenha mais condição financeira, depois vai popularizando, mas à medida que tudo vai acontecendo, o mundo vai se tornando mais acessível e aberto.

Poderíamos enumerar diversas vantagens para uma pessoa física, ou poderíamos fazer aqui uma comparação entre uma organização globalizada, atualizada e totalmente tecnológica com uma organização parada, onde o cenário se estiver cumprindo os prazos, é suficiente, mas temos que retratar como o uso inadequado destes meios são capazes de afundar um negócio, sujar marcas e distribuir informações erradas.

Vemos assim que não adianta uma boa porta se não se tem a chave para abrir, e por este mesmo motivo que muitos ainda ficam para trás enquanto outros evoluem constantemente, pois não procuram, não vão atrás da ferramenta certa e simplesmente se acomodam com aquilo que já está fácil.

## **O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO COM A INSERÇÃO DOS DIFERENTES MEIOS TECNOLÓGICOS**

538

Conhecer o mercado não é uma tarefa fácil, ou podemos dizer que ele jamais poderá ser entendido por completo, saber o que está em alta, o que as pessoas querem, o momento em que a moda acabou e o momento em que se inicia uma nova. Porém, também faz muito sentido dizermos que hoje o mercado atende mais, vende mais, transporta mais, e fatura mais. Podemos buscar em qualquer lugar, que chegaremos a mesma conclusão de como tudo está crescendo e beneficiando aqueles que realmente buscam essas melhorias.

Tornou-se simples encontrarmos anúncios de como a Amazon lucrou mais de 48% no seu segundo semestre comparado ao mesmo período do ano passado em compras online, da mesma forma que Alfabep quase triplicou o seu lucro no mesmo ano, ou que as redes sociais conseguiram dobrar seu lucro líquido no segundo semestre de 2021. A resposta sempre será pela facilidade, as pessoas procuram pela opção que lhes fará perder menos tempo e essas organizações conseguem poupar o tempo dos consumidores.

Mas a questão é que o mundo se tornou digital, não sabemos se caminhamos para a inovação ou com a inovação, mas temos um mercado mais simplificado. Aos poucos, onde

**Andressa Santos CARVALHO; Fernanda costa Almeida NAZARIO. O Poder do Uso Adequado da Tecnologia no Mercado. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 2. Págs. 534-544.**

tudo era simplesmente reduzido num espaço de uma caixa foi se expandindo, onde alguém foi capaz de pensar em uma maneira de estarmos presentes com pessoas em outro continente e os vizinhos passaram a se tornar tão estranhos, onde as opções aumentaram e basta apenas desbloquear uma tela e já temos o mundo ao nosso dispor.

O acesso à troca de informações foi se tornando mais fácil a cada dia, trazendo um papel de maior relevância à inserção da tecnologia nas organizações, agilizando tarefas, diminuindo prazos, gerando lucros maiores e diminuindo as barreiras e a incompatibilidade entre atividades.

A questão sempre foi encontrar meios simples para se viver, encurtar distancias, reduzir o tempo gasto, elaborar coisas complexas de modo simples, conhecer o mundo sem precisar de muito tempo e ganhar dinheiro sem precisar trocar o pijama.

Notamos que não é exaustivo perceber que nossos mediadores se tornaram nossos aplicativos sociais, que é um papel cumprido cada vez com uma eficiência mais elevada, ou seja, nos transmitir do modo deles o que acontece no mundo, ou em nossa cidade ou em nosso caminho rotineiro. Tecnologias essas que são capazes de romper fronteiras, como o e-mail, que foi justamente um meio criado para substituição de demoradas cartas, documentos oficiais, e é atualmente muito utilizado nas organizações para transmissão de informações em tempo real de qualquer lugar. As trocas de memórias pelo Instagram, um aplicativo gratuito usado basicamente para compartilhamento de fotos e vídeos com amigos e para promover produtos e serviços.

Os amigos virtuais feitos pelo facebook, rede social criada para compartilhamento de mensagens vídeos e fotografias, que conseqüentemente está quase sendo substituída pelas outras plataformas, pela novidade e popularidade. O namorado novo encontrado no tinder, plataforma de relacionamento online por localização. A nova rivalidade por opinião feita no twitter ou até poder acompanhar o que exatamente alguém está fazendo, ou sentindo nesse momento, sendo um microblogging permitindo aos usuários enviar e receber atualizações de outros contatos.

A possibilidade de duas pessoas ouvirem as mesmas músicas no mesmo minuto e em locais diferentes pelo spotify, amazon music etc., substituindo a espera pela música preferida nos rádios; poder conversar com alguém em outro país ou mesmo cobrar alguém pelo simples aplicativo de mensagens WhatsApp, que acabou sendo uma excelente alternativa para os SMS com envio e recebimentos de arquivos, vídeos e imagens; abrir

uma conta no banco sem enfrentar filas numa agência, pagar alguém a qualquer hora e de qualquer lugar sem levantar da cadeira, ou mesmo abrir um comércio sem precisar de um espaço físico.

Imagina poder resolver todos os problemas sem ao menos se preocupar em fazer um enorme esforço, como por exemplo, quem hoje não é capaz de conhecer a Bia ou a Lu que praticamente entraram para o nosso cotidiano? As possibilidades são enormes, como os milhares de aplicativos que nem chegamos a conhecer, mas que de alguma forma estão servindo e simplificando o trabalho de alguém.

Investir nesses processos inovadores e tecnológicos sempre foi indispensável nas organizações, mas diante de tal cenário, tornou-se algo mais criterioso e competitivo, pela vantagem de abrangência no espaço, pela facilidade, pela metodologia diferenciada e pela concorrência.

Como afirma a revista *Veja* (1994 *Apud* Capelini, 1994 pp. 38-39) "[...] os ignorantes em informática não conseguem mais ser bons médicos, advogados, bibliotecários, secretárias ou vendedores de passagens aéreas. Num futuro muito próximo, não conseguirão trabalho nem no caixa do supermercado”.

## O REFLEXO DO AVANÇO TECNOLÓGICO PARA AS PESSOAS

540

Não é exatamente tudo que pode ser tão fácil, existem coisas que não estão ainda no alcance da humanidade, mas que mesmo assim já são estudadas. Não é certo afirmar que estamos preparados para qualquer divergência do cotidiano, mas é aceitável dizer que procurando os meios certos, quase tudo terá uma solução.

Independentemente, não é negável que os meios de comunicação estão presente em todo espaço em que haja vida, como na educação, no cotidiano, no ambiente de trabalho; e mesmo que muitos tendem a se isolar, estão a se conectar. Entretanto, é importante ressaltar que mesmo que tenha nos trazido oportunidades, desenvolvimento, também nos trouxe um alto índice de depressão, desordem, militância, atritos e conflitos virtuais.

O crescimento das estatísticas de atos e tentativas de suicídio e autolesão nos últimos anos coincidiu com o crescimento do uso de tecnologias digitais como smartphones, computadores e acesso à internet. Os indícios de possíveis prejuízos à saúde mental de crianças e jovens pela forte inclusão desses equipamentos ao cotidiano de meninos e meninas motivaram muitos pesquisadores a buscar a existência de uma relação direta entre um fenômeno e outro (VALENTE, 2018, jornal *Agência Brasil*).

**Andressa Santos CARVALHO; Fernanda costa Almeida NAZARIO. O Poder do Uso Adequado da Tecnologia no Mercado. *Facit Business And Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 2. Págs. 534-544.**

Mesmo sendo dito que nossos avanços foram uma porta para muitos meios, para a facilidade, para a simplicidade de tarefas, devemos levar em consideração que esses meios se usados de forma maliciosa e incorreta, com seu crescimento, não é somente uma pessoa que poderá ser prejudicada.

Por diversas vezes notamos pessoas sofrendo injustamente por aquilo que em muitos outros ambientes é considerado um marco, onde por exemplo numa empresa um bom investimento em redes sociais pode elevar suas vendas e cada crescimento, tanto de seguidores como de procura, é motivo de vitória e comemoração. Mas imaginamos também uma atriz famosa ou blogueira, cada crescimento deixou de ser motivo de agradecimento, pois com ele originam-se os haters, e não por ser uma coisa péssima que tal pessoa esteja fazendo, mas pelo julgamento ou simplesmente para diminuição de importância da pessoa atacada.

Não é certo afirmar total desconforto, pois tudo tem seu motivo, mas a internet traz consigo certa liberdade de expressão que exclui a liberdade de vivência de outros, não descartando os assédios, bullyings, fake news, tudo isso que parece ser bem simples, mas acaba se tornando temas pesados.

Existem diversos limites que precisam ser impostos, como o limite da liberdade de expressão. Claro que também é um direito pelo qual se luta há muito tempo, mas de alguma forma alguns pontos foram se perdendo, algo que teria que ser pensando se ainda pode ser corrigido ou não. Porém, para caminhar juntamente com toda essa inovação será necessário analisar muitos pontos pendentes, pois como tudo tem suas consequências, este nunca será um caso fora a parte.

Nos últimos tempos o aumento de discursos de ódio cresceu bastante nas plataformas para mulheres, população LGBTQIA, negros, a crítica, a ofensa, o preconceito, e mesmo que as plataformas trabalhem duramente em cima de suas políticas, ainda é bem difícil a identificação do que seja inapropriado ou não, pois tudo depende exatamente do contexto da frase, não exatamente de uma única palavra; onde já engloba a liberdade de expressão por esses grupos e as pessoas vão se sentindo cada vez mais pressionadas e limitadas, originando as tentativas silenciosas de sumiço.

Esse tipo de assunto nunca foi fácil para qualquer um, e a responsabilidade social nunca foi qualidade de todos, mas assim como um líder é espelho de muitos em uma organização, acontece o mesmo com a população, não seria justo simplesmente afirmar

**Andressa Santos CARVALHO; Fernanda costa Almeida NAZARIO. O Poder do Uso Adequado da Tecnologia no Mercado. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 2. Págs. 534-544.**

que as pessoas estão incontroláveis e irresponsáveis ao expor seus discursos de ódio, mas que quem está a guiá-las de alguma forma tem uma mínima influência sobre isso, como por exemplo, as atuais atitudes de nossos líderes de governo. O primeiro passo sempre deve começar por quem possui a maior influência, mas a humanidade está em dúvida até se é apoiada por esses líderes, imagina se irão influenciar para o bem.

Não seria correto simplesmente procurar um culpado, claro, esse é justamente um caso que precisa/necessita da mão de todos, da compreensão de muitos e apoio dos menos esperados. É preocupante como tudo ainda não se tornou tão sério e importante; a invasão de privacidade, o acervo pessoal dos indivíduos sendo expostos e eles devendo dar explicações cabíveis às pessoas que não tem nada a ver com o assunto mas exigem isso; o mais íntimo de alguém sendo espalhado, distribuído entre os veículos de informações na internet. Alguém já se perguntou como poderá estar o psicológico das pessoas em relação a tudo isso ou o importante será mesmo apenas dizer que participou da arrecadação de opinião que estavam fazendo na internet?

Existem inúmeras prioridades a serem discutidas, e todos estão profundamente abalados com alguma questão, nunca foi caso de um ou dois, pois cada pessoa recebe sua crítica de maneira diferente, e cada um é forte da maneira que conseguiu ser. Alguns mudam, outros seguem em frente e outros tiram a vida, mas nenhum deles é culpado por isso, é apenas reflexo de uma sociedade deficiente, deficiente de afeto e compaixão em prol do crescimento e desenvolvimento, mas prejudicando os demais para aumento de ego próprio, e mesmo assim não são culpados por isso, são culpados por estarem vivendo rodeados de bons veículos de comunicação, e ótimos aplicativos de ajuda, tanto para quem pode ou quem não pode pagar por isso, pessoas qualificadas e estudadas, e mesmo assim não procuram pela mudança e não vão em busca de melhoria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas essas questões, compreendemos a importância da tecnologia no ambiente em que frequentamos, observamos que o mundo mudou, os hábitos mudaram, as pessoas evoluíram, as necessidades passaram a ser mais complexas, e tudo caminha em prol do que é exigido.

Percebe-se que a tecnologia passa por um período de constante mudança, e como cada vez é exigido mais e mais, como nesse período de COVID-19 foi necessário pensar

em muitas formas para a continuação da vida social, onde tudo não foi somente pensar em como continuar trabalhando, mas sim em como continuar se comunicando, continuar trazendo o mantimento para casa, continuar mantendo a saúde mental intacta.

Poderia ser fácil simplesmente dizer que tudo começou a surgir para ajudar de alguma forma, mas é certo dizer que tudo caminha de acordo com a necessidade que a sociedade apresenta, pois um dia algumas dessas coisas apresentaram déficit na sua forma de prática normal, e precisaram ser adaptadas. Observa-se que nenhuma empresa trabalha da forma como era feito antes, que todos os processos, tanto na sua forma de serem estudados como na elaboração, precisaram ser adaptados, para exigir menos das pessoas e apresentar menos trabalho em sua elaboração.

É preciso entender que esses meios são essenciais no nosso cotidiano, pela facilidade, pela solução rápida, pelo leque de benefícios que apresentam; pois onde tudo aos poucos vai se tornando mais difícil, a vivência vai se complicando, a forma de continuar lutando vai mudando, as incertezas vão aumentando. Esses hábitos tecnológicos atualmente tem sido a forma menos complexa de reverter tais situações por ser algo simples, algo que alcança mais, é uma coisa que é pensada em um dia e no outro dia já tem alguém compartilhando o conteúdo para mais pessoas.

Seria um erro não aproveitar o momento de crescimento por esses meios, já que quase tudo se tornou competitividade.

Claro que não deixamos de comentar sobre diversos contratempos e erros sociais que o aumento do uso dos instrumentos tecnológicos vem apresentando. É importante ressaltar que mesmo que possamos ter o universo em nossas mãos, somos propícios a erros, utilizando de forma incorreta em certas ocasiões e que precisam ser avaliados e questionados, pois conseqüentemente acabam prejudicando o bem estar de terceiros, pois nota-se que o ser humano é capaz de destruir uma alma por trás de uma tela ao invés de se manifestar a respeito do aumento de imposto, e que a maneira como tudo foi evoluindo, por diversas vezes se tornou uma consequência para alguém, consequência essa que ninguém teve tempo de reparar com antecedência ou ninguém se preocupou em reparar.

De alguma forma o acesso a conteúdos digitais cresceu muito nos últimos tempos, e por fim ajudaram bastante, não somente vídeos de autoajuda, que é algo de suma importância em relação a estes casos, como também testemunhos e pessoas com histórias parecidas para inspiração.

**Andressa Santos CARVALHO; Fernanda costa Almeida NAZARIO. O Poder do Uso Adequado da Tecnologia no Mercado. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 2. Págs. 534-544.**

Foi debatida em diferentes tópicos a importância de tantos meios ao nossos dispor, tanto em questões sociais, pessoais, familiar, crescimento no trabalho, oportunidades em negociação, facilidade no desenvolvimento de atividades, e vemos também como cada coisa foi importante de alguma forma, na maneira de estudar, por exemplo, na forma de comprar e na forma de acessar qualquer tipo de conteúdo. Concluímos que a tecnologia é um instrumento muito vantajoso tanto na produtividade como na lucratividade, claro exige seus altos investimentos, mas o mercado se desenvolve justamente através disso.

## REFERÊNCIAS

BENVENUTTI, Mauricio. **Audaz: as 5 competências para construir carreiras e negócios inabaláveis nos dias de hoje** - São Paulo: Editora Gente, 2018. 224 p.

CAPELINI, Zeca. **Comunicação e tecnologia: Educação e mercado de trabalho, Comunicação e Educação**, São Paulo, (21: 7 a 13, jan./abr. 1994.

GIBSON, William. "**As I've said many times, the future is already here. It's just not very evenly distributed.**"; pronunciado durante uma entrevista para NPR interview, 30 de nov. 1999, Disponível em: <http://www.npr.org/templates/story/story.php?storyId=1067220>. Acesso em: 05 out. 2021

PACHECO, Alexandre. A máquina no Lugar do Homem. Rodrigo Trindade. **Folha de S. Paulo UOL**, 17 agos. 2018. Diário disponível em: <https://www.uol/tecnologia/especiais/inteligencia-artificial-vai-acabar-com-empregos-.htm#a-maquina-no-lugar-do-homem>. Acesso em: 05 out. 2021

VALENTE, Jonas. **Estudos apontam risco e impacto positivo entre tecnologia e suicídio.** Folha Agencia Brasil, 08 agos. 2018. Diário disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-08/estudos-apontam-risco-e-impacto-positivo-entre-tecnologia-e-suicidio>.